

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); António Parente da Cunha Matos – 10 € (mensal); Deolinda das Dores Mota – 20 € (mensal); Anónima – 120 €

(mensal); Anónimo – 20 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 120 € (mensal: maio a outubro); Cursilista anónima, de Vila Mou – 30 €; Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 5 €; Anónimo, natural de Amarante – 20 €. Bem hajam!

MISSAS

| Dia | Hora | Intenções |
|-----|------|--|
| 8 | Seg | 18,45 José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba |
| 9 | Ter | 18,45 Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Teresa Moreira da Costa; António Reto |
| 10 | Qua | 18,45 Jandira Alves Vieira; Mercedes Renda de Castro Campelo e marido |
| 11 | Qui | 18,45 Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra, João Nunes Pedra e Mário Caldeira Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora |
| 12 | Sex | 18,45 Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; Luís Miranda e familiares |
| 13 | Sáb | 19 Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco; Maria José de Freitas Chaves; Deolinda da Cunha e Silva |
| 14 | Dom | 10,30 António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; José Lino Freitas Ferreira e Arnaldo Passos Viana; António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial |

PARÓQUIA VIVA

N.º 926 – 07/10/2018

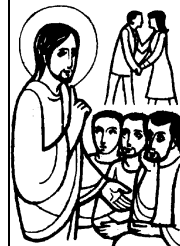
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



27.º Domingo Comum – Ano B



«no princípio da criação, 'Deus fê-los homem e mulher. Por isso, o homem deixará pai e mãe para se unir à sua esposa, e os dois serão uma só carne'. Deste modo, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, não separe o homem o que Deus uniu. ... Quem repudiar a sua mulher e casar com outra, comete adultério contra a primeira. E se a mulher repudiar o seu marido e casar com outro, comete adultério.» (Evangelho)

Os hipócritas são crianças que escolheram não crescer

Por: José Luís Nunes Martins

Os hipócritas são aqueles que fazem o que censuram nos outros. Usam máscaras para enganar os demais e assim serem alvo da admiração alheia.

Desempenham uma espécie de papel público que pretende fazer parecer o oposto da realidade, uma vez que têm, para os outros, valores que se recusam aplicar a si mesmos. Têm dois rostos, um para os outros e outro para si próprios, mas acabam por confundir os dois, ou melhor, por achar que é normal que assim seja. Chegam até a já não saber qual é o real e qual não o é.

O hipócrita é alguém que não tem apurada a sua capacidade crítica. Decide como uma criança, julgando-se capaz de dominar

os outros através do uso do fingimento. Uma espécie de deficiência de crescimento. Preferiu não crescer e, por isso, não cresce. Numa criança desculpa-se, mas não num adulto.

A verdade é que as pessoas acabam por gostar de ser iludidas, preferindo as fantasias e as aparências mais do que as realidades. No fundo, acreditamos que pessoas diferentes têm o direito a reger-se por códigos morais distintos, ou seja, que o duplo critério é uma virtude e não um vício. Mas o erro é enorme quando julgamos que nós somos, sempre e à partida, melhores do que os outros.

Quem oculta a realidade por trás de discursos e gestos falsos não se revela, não é quem é. Não é senão um vazio. Podemos querer ser quem não somos, mas ninguém tem o direito de fingir ser quem não é.

Afinal, as nossas maiores mentiras não são para encobrir o que há de mau em nós, mas sim os vazios, os buracos, os nada que também temos. Ora, o que não existe é, de todas as coisas, a mais difícil de esconder.

Por isso, nenhuma hipocrisia resiste a uma calma e paciente análise. Pode demorar, mas acaba por, num instante de simples distração, revelar de si o que passa todo o tempo a ocultar.

É quase patética a vontade de parecer ser quem não se é, com o secreto objetivo de se ser amado pelo que se é!

In Ecclesia, 29.09.2018

27.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Gén. 2, 18-24

2.ª Leitura: Hebr. 2, 9-11

Evangelho: Mc. 10, 2-16

- No princípio -

Nestes tempos conturbados, de divórcios em catadupa, em que se apregoa o ‘amor livre’, os casamentos ‘à experiência’ e, até, se reclama a paridade das uniões homossexuais com o casamento tradicional, a Palavra do Senhor deste domingo convida-nos a regressarmos aos começos: “no princípio não foi assim”. Foi o argumento que Cristo usou.

Sem esta referência, o rumo certo é difícil de encontrar. Mas não confundir com um simples regresso ao passado. Este ‘no princípio’ tem a ver com o projeto por Deus amorosamente elaborado e gostosamente realizado, que levou o autor bíblico a exclamar: “E Deus viu que era tudo muito bom”! É por ele que Deus continua a paupar a sua atuação.

O grande problema dos nossos tempos é que se pretende eliminar este ‘princípio’ dos princípios, para se tornar cada um de nós a origem e fonte dos seus critérios e valores, isto é, dos seus princípios. Só que daqui não resulta apenas um relativismo total, onde acaba por imperar a lei do mais forte, mas faz o ser humano depender de si mesmo e dos outros. O resultado está à vista: julgando com esta atitude afirmar a sua real liberdade, o ser humano fica, ao contrário, totalmente dependente dos seus caprichos e inclinações, que transformam o outro num objeto descartável, do qual me sirvo enquanto me convém, segundo a moda da época ou a onda do capricho.

É bem intencional a aproximação que o evangelista S. Marcos faz entre esta temática e a apologia das crianças: precisamos de recuperar a capacidade de encantamento perante o outro – homem ou mulher – e a capacidade de abandono nas mãos de Deus, pois os caminhos que Ele nos propõe são sendas de bênção, de vida e de felicidade.

P. José de Castro Oliveira

Magistral também é a forma como o texto da primeira leitura nos apresenta, não como a criação foi feita, mas a visão de Deus sobre a criação, o homem e a mulher! Com efeito, fazendo desfilar diante do homem todos os seres vivos – aves e animais – para que lhes atribuisse o respetivo nome, o autor afirma a superioridade do ser humano, chamado a ser o rei da criação. Por sua vez, ressaltando a ‘distância’ a que todos os seres vivos se encontram do homem e a consequente ‘solidão’ em que o mesmo está mergulhado, o texto faz o enquadramento devido para definir a mulher como o complemento à altura, igual em dignidade – “osso dos meus ossos e carne da minha carne” – mas diferente, para a complementaridade.

Jesus não ignorava que o caminho da fidelidade é um caminho exigente e não isento de dificuldades e de sofrimento. Por isso, a Carta aos Hebreus nos apresenta Jesus como o homem perfeito, “coroadado de glória e de honra”, mas que atingiu essa glória perfeita “pelo sofrimento”. E recorda-nos o mesmo texto que é por este caminho que Deus, “origem e fim de todas as coisas”, quer “conduzir muitos filhos para a sua glória”. Deixemo-nos, pois, reconduzir por Jesus ao “princípio” de tudo, que é o coração do nosso Deus, pois só n’Ele encontraremos a verdadeira liberdade e a felicidade plena!

O Pe. Henri Caffarel, fundador do Movimento das Equipas de Nossa Senhora, pôde escrever: “O casamento é uma obra de Deus, é a obra-prima de Deus. O casamento tem uma alma, que é o amor: esquecer o amor é condenar o matrimónio. O vértice da pirâmide não é o indivíduo, mas sim o casal”.

Se, há cinquenta anos atrás, o Concílio já designava o divórcio como uma ‘praga’, hoje o menos que se pode dizer é que se brinca ao(s) casamento(s), dadas a ligeireza com que se desfaz o vínculo matrimonial e a legislação que, facilitando o respetivo processo, o favorece. Compete aos casais cristãos dar testemunho de que a fidelidade conjugal é não só possível, mas, sobretudo, que ela é fonte e caminho para a verdadeira felicidade!

INFORMAÇÕES

Curso de Iniciação para Catequistas: Na próxima sexta-feira, dia 12, às 21 h., no Centro Paroquial da Meadela, vai iniciar um novo Curso de Iniciação para Catequistas. Todos os Catequistas ou candidatos a Catequistas da nossa paróquia que ainda não fizeram este Curso, têm agora mais uma oportunidade para o fazer.

Reunião do CPP: O Conselho Pastoral Paroquial (CPP) reúne com o pároco na próxima sexta-feira, dia 12, às 21,15 h., no Centro de Convívio. Da agenda da reunião consta: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 3. Avaliação das atividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Propostas e distribuição de tarefas para as próximas atividades a realizar, salientando a Peregrinação Jubilar à Porta Santa da Gratidão, nos 40 anos da criação da Diocese, a realizar a 21 de outubro; 5. Apresentação e considerações sobre o projeto trienal de Pastoral da nossa Diocese; 6. Apresentação, discussão e aprovação do Programa de Pastoral do CPP para o próximo ano 2019; 7. Outros assuntos.

Como é habitual, qualquer paroquiano pode participar no período inicial da reunião desde que seja para apresentar ao CPP assuntos relacionados com a Pastoral da paróquia.

Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato de Areosa:

Como é habitual no 2.º sábado de cada mês, realiza-se no próximo sábado, dia 13, entre as 9 e as 18 horas, a Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato de Areosa, no adro da igreja paroquial de Areosa. Haverá, como de costume, concertinas e a queimada galega.

Os patrocinadores informam que continuam a estar recetivos para que a população venha vender os seus produtos, sejam artesanais, ou coisas usadas que tenham por casa. Visite a feira!

Inscrições para a Catequese: Apesar de a Catequese Paroquial já ter iniciado, o pároco continuará a fazer inscrições para a Catequese, para quem vai frequentar a Catequese pela primeira vez e ainda não se inscreveu.

As inscrições decorrem nos dias em que funciona o Cartório Paroquial: Quartas e Sextas-feiras, das 19,15 às 20 h.; e também às Quartas-feiras, das 16 às 17,30 h.

Não esquecer de trazer prova do batismo para os batizados fora da paróquia e uma foto da criança tipo passe.

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €; Maria Helena Lourenço Alves – 20 €. Bem hajam!

(Continua na pág. 4)